

Presentes da Graça

Versículo-chave:

“Como cada um de nós tem um corpo com muitos membros, e esses membros não têm todos a mesma função:

Assim nós, sendo muitos, somos um só corpo em Cristo, e cada um é membro uns dos outros.”

Romanos 12:4,5

Versículos selecionados:

Romanos 12:3-8

A BÍBLIA AFIRMA QUE

“o salário do pecado é a morte; mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor”. (Rom. 6:23) A graça e o amor de Deus fizeram provisões para que a raça pecaminosa não tivesse de permanecer morta eternamente, porque Jesus veio para redimir humanos ímpios e morrer por eles.—João 3:16,17

Paulo fornece este sério conselho sobre a autoavaliação adequada para os seguidores

consagrados de Cristo. “Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um”. (Rom. 12:3) Assim, o apóstolo afirma que não podemos progredir no caminho estreito até que primeiro reconheçamos a nossa própria falta de dignidade.

Nossos Versículos Principais nos lembram que cada santo recebe dons individuais de Deus e que cada um não ocupa a mesma posição no corpo. No entanto, é Jesus quem, como nosso Cabeça, controla o corpo, pensa por ele, faz o seu

planejamento e usa todos os diversos membros para ajudar uns aos outros.

Também nos é dito que “pela graça” somos salvos, “através da fé”. (Ef. 2:8) Se a nossa autoavaliação sóbria se baseia no que somos por meio da fé, isso significa o nosso reconhecimento do fato de que, sem a graça de Deus, não somos nada. Assim, qualquer favor que Deus nos concede não é porque o merecemos. Ele aceita o nosso serviço como prova do nosso apreço, através da fé, do seu amor e graça, mas não podemos obter essa graça pelas nossas próprias obras.

Em Romanos 12:6, o apóstolo explica que os muitos membros do corpo de Cristo têm “dons diferentes segundo a graça que nos foi dada”. Exemplos de tais dons incluem: profetizar; ministrar; ensinar; exortar; decidir; dar; e mostrar misericórdia. Todas essas são manifestações da graça de Deus em nós.—ver. 7,8

À medida que “crescemos na graça” e nos frutos do Espírito, devemos ser mais fiéis em tomar proveito dos privilégios que estão diante de nós. Há muito poucos santos que não têm uma oportunidade ocasional de falar uma palavra de exortação, conforto ou incentivo a outros no percorrer do caminho estreito. A nossa vida deveria consistir em dar o nosso tempo, a nossa força, os nossos talentos, os nossos meios, o nosso tudo. Isto deve começar em resposta ao convite do Senhor: “Meu filho, dá-me o teu coração”. (Prov. 23:26) Tendo feito isso plenamente e com sinceridade, o progresso no desenvolvimento do caráter será inevitável se estivermos focados em agradar ao nosso Pai Celestial. Se nossos corações estiverem na atitude correta diante de Deus, certamente haverá um grande transbordamento da sua graça para nós, o que também abençoará a outros.

Somente a nossa falta de fé poderia impedir o influxo da graça divina. Deus está mais disposto a fornecer todas as coisas necessárias para o nosso desenvolvimento espiritual.

Se formos conscienciosos e leais a ele, podemos repetir com certeza que esta passagem se aplica a nós. “Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece.”—Fil. 4:13 ■

* * *